

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às 19h30 min, foi realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Niterói, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Icaraí, Niterói, RJ. Às 20h, foi iniciada a reunião, mesmo sem quórum (por acordo dos presentes) e decidiu-se aguardar o quórum regimental para oficializar a mesma, que aconteceu às 21h. No **Ponto I** da pauta foi aprovada a ata da reunião anterior. No **Ponto II** (Comunicação da presidência), o presidente iniciou perguntando o que se poderia fazer para que uma melhor articulação pudesse ser vista no Conselho: resoluções internas e mais articulação entre as câmaras setoriais e resoluções trazidas da última Conferência. O conselheiro Renan ratificou que seria válido trazer questões populares, a fim de mostrar um Conselho mais interessado nas proposições da população. O conselheiro Renato, mencionando sua experiência com a gestão anterior, afirmou ser válido que aconteçam reuniões, ainda que em caráter informal, quando do quórum não atingir a quantidade necessária para instauração da reunião. Criticou o Centro Cultural Paschoal Carlos Magno como local atual das reuniões. Mencionou os editais do Centro Petrobras de Cinema e o fato de estarem no terceiro edital; citou a falta de representantes da presidência da FAN nas reuniões e da pouca participação da Fundação junto às reuniões. No **Ponto III**, expediente, foi deliberado sobre **a) atual gestão**: o presidente ratificou as diferenças entre a gestão anterior e a atual gestão, destacando a função e as metas da atual gestão do Conselho no que tange a seu papel à sociedade. Mencionou um enfraquecimento na articulação do Conselho e o risco de perda da identidade a que o Conselho está exposto, não conseguindo se articular no que diz respeito a reunir-se, ou a efetivar suas intenções. Sua fala ressaltou ser cultural por excelência o cerne do Conselho. Em continuidade, comentou a importância de resolução de pendências estruturais, regulamentando o Conselho e sua intenção cultural em detrimento de uma postura política, possibilitando, desse jeito, a cristalização de medidas em prol da cultura (leis de incentivo, projetos culturais, etc). **b) realização de pendências**: o conselheiro Renato criticou a falta de participação da Secretaria de Cultura em relação às atividades que não se viram realizadas ainda (Centro Petrobras, Caminho Niemeyer, etc); destacou a importância do Conselho e dos conselheiros e comentou sua proposta para as reuniões do Conselho, trazendo à tona a impossibilidade de que se decidam questões culturais em encontros mensais de duas horas de duração. **c) ofícios anteriores**: o presidente explicou sobre respostas dos Ofícios enviados à NELTUR e o andamento sobre um encontro com o presidente da agência. **d) quórum futuro**: os conselheiros novamente foram questionados sobre como se poderia chegar aos outros conselheiros para que um quórum exigido pudesse ser alcançado. O conselheiro Renan sugeriu que uma abordagem mais pessoal fosse adotada, de modo que os conselheiros, entre si, pudessem convidar-se. Reiterou que o atual momento do conselho configura uma transição. A conselheira Patrícia mencionou o Encontro Niterói-África e criticou a desinformação sobre o evento. **e) divulgação**: o presidente indicou que seria interessante divulgar na página do *facebook* os Ofícios que já foram feitos, para que se pudesse ter um controle e noção das atividades efetuadas pelo conselho e pelos conselheiros e citou o Ofício enviado à Secretaria de Cultura sobre a participação do CMCN no Encontro Niterói-África. **f) encontro Niterói-áfrica**: os conselheiros Renan e Renato informaram o adiamento, em decorrência da questão do vírus ebola. Ainda na fala do conselheiro Renato, ele destacou seu descontentamento sobre

a proposta do Encontro Niterói-África, deixando clara sua posição sobre a necessidade de o Conselho ser mais envolvido entre si e seus artistas. Sugeriu que essa medida seria benéfica para que os conselheiros entrosassem-se mais. Falou sobre a importância de uma vitória popular e cultural, tendo a cultura e os eventos culturais como principal chave contra fatores como a violência. **g) participação do Conselho:** conselheira Mariana criticou a constância nas faltas dos conselheiros e do Conselho em si. Mencionou a pouca voz de alguns conselheiros e sua falta de engajamento. Comentou o momento crítico por que passa o Conselho em sua falta de pronunciamento diante da sociedade, questionou se há real reconhecimento da população sobre o Conselho e do pouco interesse visto por parte da sociedade e até dos conselheiros sobre suas importância e participação. Trouxe à tona a legitimação do Conselho por parte de entidades internas de cultura e ratificou a importância que o Conselho precisa ter. O conselheiro Renan mencionou a proposta que fez à gestão anterior sobre o livre acesso que os conselheiros precisam ter aos equipamentos de cultura da cidade (eventos, teatros e outros espaços públicos de cultura). Reconheceu ser importante que a Secretaria de Cultura reconheça os conselheiros. Quanto à fala do conselheiro Renan, o conselheiro Renato propôs que seja oficializado que os conselheiros tenham livre acesso aos equipamentos citados pelo conselheiro Renan. Comentou a utilidade de uma portaria que viabilizasse a participação dos conselheiros aos equipamentos públicos/espaços públicos de cultura. O Conselho aprovou sua proposta para que os espaços públicos suscitem livre acesso aos conselheiros, bem como consulta aos espaços privados sobre a mesma viabilidade desses últimos para os conselheiros. A conselheira Mariana comentou a pouca participação do segmento virtual do Conselho, esclarecendo a importância de veículos como a internet para que a população tenha acesso às atividades do Conselho. **h) reativação do Niterói Arte:** a conselheira Patrícia trouxe a necessidade de um cadastro dos artistas niteroienses – ao que citou a existência do *Niterói Arte* – e a importância da reativação desse cadastro. O conselheiro Renato propôs que a Secretaria de Cultura se pronuncie sobre o andamento desse cadastro, e um ofício será enviado à Secretaria. Propôs-se que a Secretaria seja oficiada e questionada sobre esse cadastro e que responda sobre ele até a próxima reunião. A proposta foi aceita. **i) alteração de conselheiro:** a nova conselheira da câmara setorial de dança, Nívea Pessoa, pronunciou-se sobre sua oficialização junto ao Conselho e sua efetivação em Diário Oficial. Sobre a reunião que destituiu os antigos conselheiros titular e suplente, o presidente solicitou ata. **No Ponto IV**, comunicações gerais, o presidente lembrou a importância de uma interação por parte das câmaras setoriais. Sobre isso, o conselheiro Renato replicou a inviabilidade diante do fator burocrático. Ainda lembrando a importância do Conselho, o presidente mencionou a mediação que cabe ao conselheiro, bem como ao Conselho, para realização e resolução de medidas culturais, argumentando a necessidade de interação de conselheiros e câmaras setoriais, visando à competência do Conselho. O conselheiro Renato pediu que constasse em ata seu questionamento sobre o edital do Centro Petrobras de Cinema. Deliberou-se sobre o envio de ofícios à Secretaria de Cultura questionando o andamento dos editais. A reunião terminou às 22h45min do mesmo dia, ficando a próxima ordinária marcada para o dia 17 de novembro de 2014, neste mesmo local.

Leonardo Simões – Presidente

Victor De Wolf – Secretário Executivo

Conselheiros(as) titulares presentes: Leonardo Simões (Artes Cênicas); Mariana Tauil (Artes Plásticas); Claudio Salles (Secretaria de Cultura); Renan Gomes (Música); Fernanda Faria (Secretaria de Educação); Conselheiros suplentes presentes com ausência do titular: Antonio Paiva (Cinema e Vídeo); Renato Cruz (Setor Empresarial); Conselheiros suplentes presentes sem direito a voto: Patrícia Freire (Artes Plásticas).